



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENÁ EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS

**A LUDICIDADE NA ESCOLA: uma experiência a partir da concepção dos
professores da educação infantil**

JOÃO PESSOA - PB

2018

SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS

**A LUDICIDADE NA ESCOLA: uma experiência a partir da concepção dos
professores da educação infantil**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de
Educação da Universidade Federal da Paraíba,
como requisito parcial para obtenção do título de
Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof.^a Ivana Maria Medeiro de Lima

JOÃO PESSOA - PB

2018

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237l Santos, Simone Ferreira de Oliveira.

A ludicidade na escola: uma experiência a partir da concepção dos professores da educação infantil / Simone Ferreira de Oliveira Santos. - Duas Estradas, 2018.
34 f.

Orientação: Ivana Maria Medeiros de Lima.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Professor. 2. Conhecimento. 3. Ludicidade. I. Lima, Ivana Maria Medeiros de. II. Título.

UFPB/BC

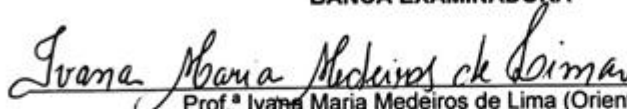
SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS

**A LUDICIDADE NA ESCOLA: uma experiência a partir da concepção dos
professores da educação infantil**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de
Educação da Universidade Federal da Paraíba,
como requisito institucional para obtenção do título
de Licenciada em Pedagogia.

Aprovada em: 13 de 06 2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof.ª Ivana Maria Medeiros de Lima (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof.ª Cristiane Sousa de Assis (Convidada)
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof.ª Haquel Myriam de Lima Costa Palhari (Convidada)
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Dedico este trabalho a meu esposo Osiel e
as minhas filhas Fernanda e Fabryne.

AGRADECIMENTOS

Ao Deus da vida e autor de todas as minhas concretizações.

Aos meus familiares, pelo companheirismo, paciência e compreensão pela minha ausência.

A orientadora Ivana Maria Medeiros de Lima pela paciência e compreensão.

Aos professores do curso de Pedagogia, pelos ensinamentos e conhecimentos adquiridos.

As professores Cristiane Sousa e Haquel Myriam por gentilmente aceitarem participar da minha banca de defesa.

Às minhas amigas Eliane, Agda e Simone pelo apoio nos momentos difíceis.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desse trabalho.

Por ter a graça de agradecer a todos, anteriormente citado expresso o meu maior agradecimento ao nosso Grande Arquiteto do Universo, que é DEUS.

“Brincar com crianças, não é perda de tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escolas, mas triste ainda é vê-los sentados sem ar, com exercícios estéreis sem valor para a formação do homem”.

(Carlos Drummond de Andrade)

RESUMO

O presente trabalho teve como tema a ludicidade na escola, e como objetivo geral analisar como os professores desenvolvem a ludicidade na sala de aula, compreendendo que o brincar é um meio específico na infância para levar o aprender brincando. A metodologia adotada para realização desta pesquisa foi de campo. Em cumprimento dessa pesquisa procurou-se saber o que se entende por ludicidade baseando-se em alguns teóricos tais como: Moyles (2002), Brennan (2012), Kishimoto (2010), Vigotsky (1998), e entre outros. A coleta de dados se deu através de um questionário que permitiu aos participantes (professores) relatarem informações por meio de perguntas objetivas e subjetivas. Essa pesquisa teve uma abordagem qualitativa, desse modo, foi possível verificar que a ludicidade se faz presente na sala de aula, através do conhecimento das professoras, desenvolvendo a ludicidade por meios de atividades que possa favorecer a criança no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, conduzindo-a para a conquista do respeito e favorecendo o desenvolvimento de forma criativa e inventiva, proporcionando o desenvolvimento integral e social da criança.

Palavras-chave: Professor. Conhecimento. Ludicidade.

ABSTRACT

The present work had the theme of playfulness in the school, and as a general objective to analyze how teachers develop playfulness in the classroom, understanding that play is a specific means in childhood to lead learning to play. The methodology adopted to carry out this research was field. In this research, we sought to know what is meant by ludicity based on some theorists such as: Moyles (2002), Brennand (2012), Kishimoto (2010), Vigotsky (1998) and others. The data collection was done through a questionnaire that allowed the participants (teachers) to report information through objective and subjective questions. This research had a qualitative approach, so it was possible to verify that playfulness is present in the classroom, through the knowledge of the teachers, developing the playfulness through means of activities that may favor the child in the process of teaching and learning in education children, leading to the achievement of respect and favoring development in a creative and inventive way, providing the integral and social development of the child.

Key words: Teacher. Knowledge. playfulness.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2. A LUDICIDADE, OS PROFESSORES E A SALA DE AULA	13
2.1 A Ludicidade: conceituando	13
2.2 A Ludicidade e os Professores	15
2.3 A Ludicidade e o Trabalho dos Professores na sala de aula	17
3. METODOLOGIA	19
3.1 Caracterização da Pesquisa	19
3.2 Sujeitos da Pesquisa.....	19
3.3 Instrumento e Procedimento para coleta de dados.....	20
3.4 Procedimentos para análise dos dados	21
4. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS DADOS	21
4.1 Caracterização do local da Pesquisa	22
4.2 Análise das respostas dos questionários	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE A – Questionário	32
APÊNDICE B – Termo de consentimento livre.....	34

1 INTRODUÇÃO

O lúdico na educação infantil tem sido considerado uma das mais importantes e eficazes ferramentas no setor acadêmico e na formação do educador, uma vez que, permite o conhecimento das práticas pedagógicas ampliada no espaço escolar, razão pela qual dei preferência do tema abordado neste trabalho.

O lúdico é um instrumento pedagógico imprescindível no procedimento de ensino e aprendizagem da educação infantil, esse processo de aprendizagem esta atrelada a relação de comprometimento do professor junto com a escola, uma vez que, a escola tem o papel de preparar atividades que se integram ao desenvolvimento e habilidades variadas em cada criança, formando a interação através da ludicidade, desenvolvendo seu potencial criativo, capaz de aperfeiçoar aspectos cognitivos para a construção de sua identidade e sua autonomia.

O lúdico é à base do aprendizado, pois ajuda a desenvolver na criança o convívio social, a autoconfiança, estimulando a imaginação, a fantasia e a criatividade. O professor precisa ter a sensibilidade de observar e escutar, dando oportunidade de se expressarem para que possa melhor compreendê-la e atendê-la a partir dos seus interesses e necessidades, respeitando a maneira natural de cada criança.

Deste modo, podemos dizer que o lúdico tornasse uma atividade fundamental para ajudar o professor alcançar seus objetivos e desenvolvê-los integralmente a criança, construindo uma ponte entre o prazer e o conhecimento. Permitindo ao professor condições lúdicas de aprendizagem, entendendo que é na educação infantil que buscamos descobrir a vontade do aprender das crianças, tornando possível integrar o prazer e o aprender por meio dos brinquedos e brincadeiras, ajudando-a a conhecer suas possibilidades de criar, descobrir, compartilhar e interrogar. Assim, a proposta desse trabalho se propõe em pesquisar qual a compreensão da ludicidade dos professores de educação infantil em uma escola do município de Lagoa de Dentro?

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar como os professores desenvolvem a ludicidade na sala de aula. E como objetivos específicos foram

propostos os seguintes: Definir o que se entende por ludicidade a partir dos teóricos que embasam as pesquisas; Descrever o que os professores entendem por ludicidade na sala de aula; Identificar como os professores realizam a ludicidade com as crianças na sala de aula.

A realização pedagógica no espaço escolar é fundamental, assim como proporcionar ações necessárias, fazendo das atividades lúdicas, um instrumento indispensável para o ensino-aprendizagem na educação infantil, uma vez que, em muitas escolas infantis ainda apresenta pouco incentivo com relação à ludicidade, pode-se encontrar professores que veem na ludicidade um cumprimento da carga horaria, onde a criança brinca durante os minutos que lhe restam em sala de aula, sem nenhum objetivo de formação. Essa realidade apresenta dificuldade em atribuir a ludicidade como algo produtivo e capaz de aprimorar nos educandos aspectos cognitivos importantes para seu desenvolvimento.

É necessário que os professores entendam o valor dessa ferramenta no processo de ensino e aprendizagem da educação infantil, pois através da ludicidade a criança cresce se desenvolve e aprende forma de se relacionar, de interagir com as pessoas e de se conhecer como pessoa.

Acreditamos que as atividades lúdicas podem ser utilizadas como uma estratégia de ensino e como apoio para a intervenção pedagógica, apresentando resultados positivos para o desenvolvimento integral da criança, visto que ela estimula aspectos e posturas do desenvolvimento infantil que vão além do contexto escolar.

Diante disso, este estudo tem enquanto relevância acadêmica e social, expor a importância do lúdico na educação infantil, haja vista a necessidade existente nesse processo educacional, ressaltando que é na ludicidade que a criança expressa a sua forma de ver o mundo e de interagir com o meio e com as pessoas que estão a sua volta construindo o conceito a respeito do outro.

Este trabalho encontra organizado na seguinte forma: no primeiro capítulo compõe a introdução com a exposição sobre o trabalho apresentado. O segundo capítulo apresentamos o referencial teórico: com o título e subtítulo: 2 - A ludicidade, os professores e a sala de aula; 2.1 - A ludicidade: conceituando; 2.2 - A ludicidade e os professores; 2.3 - A ludicidade e o trabalho dos professores na sala de aula. No terceiro capítulo, encontrasse a Metodologia: caracterização da pesquisa, sujeitos da

pesquisa, instrumento e procedimentos para de coleta de dados e procedimentos para análise de dados. No quarto capítulo constitui: Resultado da análise do questionário, incluindo: a caracterização do local da pesquisa e os diagnósticos do questionário dos professores. No quinto e último capítulo as Considerações finais.

2. A LUDICIDADE, OS PROFESSORES E A SALA DE AULA

2.1 A Ludicidade: conceituando

Este trabalho trata da ludicidade na escola, uma experiência a partir da concepção dos professores da educação infantil. Tem como base os estudos de alguns especialistas em ludicidade tais como VIGOTSKY, SANTOS e KISHIMOTO. Esses conhecedores nos ajudam a pensar sobre os objetivos da ludicidade na escola, idealizando um caminho de aprendizagem e conhecimento.

A ludicidade ampara o desenvolvimento do ser humano. De acordo com Santos (1997, p.12) "a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão". Segundo a mesma autora, a ampliação do lúdico promove tanto na aprendizagem, quanto no desenvolvimento pessoal, social e cultural, além de contribuir para uma boa saúde mental, facilitando os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do próprio conhecimento.

Segundo Santos (2008, p. 57) "a palavra lúdico significa brincar. Nesse brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e brincadeiras, e é relativo também à conduta daquele que joga que brinca que se diverte".

Desse modo, entendemos que os jogos quando utilizados para incentivar e fortalecer a aprendizagem traz uma função educativa fundamental no processo de interação, do respeito e da socialização. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998, p. 235) afirma que:

Pelo seu caráter educativo, os jogos e as brincadeiras permitem que o grupo se estruture que as crianças estabelecem relações ricas de trocas, aprendam a esperar sua vez, acostumem-se a lidar com regras, conscientizando-se que podem ganhar ou perder.

A ludicidade valoriza o brincar de forma livre e é por meio das diversas atividades como jogos, brinquedos, histórias, dramatizações, músicas, danças e várias outras atividades que enriquecem o conhecimento da criança. Trabalhando essas atividades em sala de aula de forma educativa, contempla as necessidades favorecendo o sentido do ensino e aprendizagem no desenvolvimento infantil.

Contudo, essas atividades precisam ser bem planejadas pelo professor para que o resultado seja expressivo e a criança possa adquirir o conhecimento necessário para sua formação. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (1998, p. 235, 236), aponta que:

[...] o professor deverá ter o cuidado de contextualizar tais práticas para as crianças, transformando-as em atividades significativas e organizando-as de maneira que representem um crescente desafio pra elas. Pelo fato de essas situações estarem dentro de uma instituição educacional, requerem planejamento e intenção educativa.

Nessa fase as crianças quando brincam, criam situações imaginárias se comportando como se estivessem no mundo do adulto, criando um faz-de-conta. Em concordância, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil - RCNEI (1998, p. 31), aponta que “Nessa faixa etária, o faz-de-conta utiliza-se principalmente da imitação para acontecer”.

Desse modo, o brinquedo representa a oportunidade de a criança expressar sua fantasia e imaginação, criando um mundo de ficção. Kishimoto (2010, p. 21), afirma que, “Ao representar realidades imaginárias, os brinquedos expressam preferencialmente, personagens sob forma de bonecos, como manequins articulados ou super-heróis, misto de homens, maquinas e monstros”.

Portanto, a ludicidade conduz uma maneira dinâmica e criativa que permiti uma aprendizagem riquíssima no desenvolvimento da criança, permitindo-a uma possibilidade de inventar e reinventar suas brincadeiras, pois ao brincar a criança adquire o processo de socialização.

Dessa forma, a ludicidade precisa está presente diariamente na sala de educação infantil, proporcionando momentos de prazer acompanhado de aprendizagem, tornando os jogos e as brincadeiras parte fundamental e essencial no ensino e aprendizagem infantil. Kishimoto (2010, p. 40), define bem esse pensamento quando afirma que, “O uso do brinquedo e jogos educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para as situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil”.

Desse modo, a ludicidade tornasse fundamental na construção do conhecimento que irá auxiliar no desenvolvimento da criança na educação infantil. Pois é brincando que a criança aprende a se relacionar com o meio em que vive. Sobre esse assunto, Brenannd (2008, p. 127) afirma que “Toda a aprendizagem da criança pode ser favorecida pela ludicidade”.

2.2 A Ludicidade e os Professores

Os professores por meio da ludicidade têm como finalidade proporcionar o desenvolvimento integral da criança, considerando e compreendendo as dimensões afetiva, lúdica, cognitiva, corporal, imaginária, entre outros. Organizando um ambiente educativo levando em consideração as necessidades de cada criança. Segundo a LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96:

A ludicidade pode ser utilizada como forma de sondar, introduzir ou reforçar os conteúdos, fundamentados nos interesses que podem levar o aluno a sentir satisfação em descobrir um caminho interessante no aprendizado. Assim, o lúdico é uma ponte para auxiliar na melhoria dos resultados que os professores querem alcançar.

No processo do ensino e aprendizagem é preciso trabalhar diversas atividades que conduzam as crianças a interagirem umas com as outras, socializando e construindo conhecimentos, que promovam a independência e a conquista da autonomia. Conforme o RCNEI (2008, p. 62) aponta:

A oferta permanente de atividades diversificadas em um mesmo tempo e espaço é uma oportunidade de propiciar a escolha pelas crianças. Organizar, todos os dias, diferentes atividades, tais como cantos para desenhar, para ouvir músicas, para pintar, para olhar livros, para modelar, para jogos de regras etc., auxilia o desenvolvimento da autonomia.

Para tanto, o brincar acontece a partir do empenho dos professores em ampliar as possibilidades das crianças em fazerem suas próprias escolhas na hora do brincar para se tornarem sujeitos reflexivos, capazes de superar seus limites, sempre respeitando os direitos de cada um. Sobre esse assunto o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998, p. 27), destaca que:

No ato de brincar, os sinais, os gestos, os objetos e os espaços valem e significam outra coisa daquilo que apresentam ser. Ao brincar a criança recria e repensa os acontecimentos que lhes deram origem, sabendo que estão brincando.

Assim, o professor se torna a peça chave nesse processo de construção de conhecimento, exercendo uma prática educativa consistente e significativa para o desenvolvimento das ações realizadas no processo de ensino e aprendizagem das crianças. A respeito deste assunto Kishimoto (2010, p.106), afirma que:

O mediador deve respeitar o interesse do aluno e trabalhar a partir de sua atividade espontânea, ouvindo suas dúvidas, formulando desafios à capacidades de adaptação infantil e acompanhando seu processo de construção do conhecimento.

Portanto, o brincar na educação infantil torna-se importante com a participação do professor, para analisar e organizar atividades individuais ou em grupo, trabalhando o desenvolvimento pessoal e social garantindo a interação entre o professor e a criança.

Para o professor desta fase é importante e necessário ter uma atenção especial neste procedimento educativo, levando em consideração o espaço físico escolar disponível nas escolas, dessa forma o professor precisa ficar atento ao processo de desenvolvimento fazendo observações diante das atividades realizadas, pois essas ações lúdicas levam ao aprender fazendo. Sobre isso o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 29), afirma que:

A intervenção intencional baseada na observação das brincadeiras das crianças, oferecendo-lhes material adequado assim como um espaço estruturado para brincar permite o enriquecimento das competências imaginativas, criativas e organizacionais infantis. Cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais.

Nesse sentido, essas ações devem ser planejadas conforme a realidade de cada criança, levando em conta seu conhecimento e habilidades já adquiridas, pois é por meio dessas atividades lúdicas que a criança desenvolve suas habilidades a partir da aprendizagem.

2.3 A Ludicidade e o Trabalho dos Professores na sala de aula

A LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 determina em seus artigos 29, 30 e 31, normas para a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 06 anos de idade, nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Diante disso, o professor precisa analisar as necessidades da criança, visando suas necessidades e especificidades, envolvendo o desenvolvimento da criança, trazendo a ludicidade como uma importante ferramenta para ser trabalhada em sala de aula.

Dessa forma, a ludicidade proporciona aos professores da educação infantil, momentos de socialização e de interação com as crianças, buscando no brincar um caminho para uma aprendizagem significativa e alegre, favorecendo o domínio cognitivo e afetivo. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998 p. 21):

A criança é um ser que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejos de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicações, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas sociais, com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas.

O trabalho dos professores por meio da ludicidade reforça o pensamento dinâmico no processo de ensino aprendizagem, dessa forma todas as estratégias são importantes para enriquecer as relações sociais entre o professor e aluno na sala de aula. Segundo Bezerra e Oliveira (2012, p. 127).

Antes mesmo de relacionar as brincadeiras e suas funções, é necessário pensar o lúdico, não apenas como produto final de uma atividade, mas como a própria ação. A ação de jogar e brincar propicia o encontro consigo e com o outro, a partir do qual se estabelecem o autoconhecimento e o conhecimento do outro.

Durante o desempenho das atividades o professor precisa se posicionar na qualidade de estimulador, condutor e avaliador, passando ser a ligação entre o lúdico e a criança, escolhendo uma forma de desenvolver a criatividade e o conhecimento, tornando a sala de aula um ambiente encantador e educativo para se trabalhar no desenvolvimento e na habilidade da criança. Neste sentido afirma Kishimoto (1994, p.49), que:

Por meio de uma aula lúdica, o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não a produtividade, sendo sujeito do processo pedagógico. Por meio da brincadeira o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar e a alegria da conquista. Quando a criança percebe que existe uma sistematização na proposta de uma atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e a concentração do aluno fica maior, assimilando os conteúdos com mais facilidades e naturalidade.

Portanto, o professor precisa planejar as ações para serem trabalhadas em sala de aula, favorecendo as crianças momentos de criatividade e de autonomia, ajudando-a desenvolver o prazer de aprender brincando com a interação de outras crianças com idades iguais ou diferentes. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998, p. 72), faz uma importante consideração:

Numa concepção de educação e aprendizagem que considera a interação como um elemento vital para o desenvolvimento, o contato entre estas crianças de diferentes faixas etárias e com diferentes competências deve ser planejadas.

Diante disso, podemos ressaltar a importância do momento da ludicidade em sala de aula, visto que o professor como profissional de ensino precisa de leveza, de alegria, de prazer de flexibilidade, favorecendo o professor no equilíbrio para a realização de suas funções pedagógicas, dando sempre o melhor de si. Segundo Bezerra e Oliveira (2012, p.128).

Ao trazer a ludicidade para sala de aula, é preciso que acreditemos em nós mesmos, tenhamos autoconfiança, sem presunção ou vaidades exacerbada. Acreditamos no que fazemos e nas escolhas que fazemos como profissionais. Acreditamos na simplicidade da vida, mas, efetivamente exercê-la.

3 METODOLOGIA

O presente estudo buscou analisar a temática proposta, que foi pautado na investigação a respeito do tema proposto, de forma a atingir a maior veracidade possível no processo de conhecimento da problemática a ser estudada. O estudo aborda o conhecimento dos professores a respeito da importância do favorecimento do brincar na escola.

3.1 Caracterizações da Pesquisa

Para o desenvolvimento desse trabalho foi utilizada a realização da pesquisa de campo, buscando compreender e esclarecer o entendimento do assunto abordado, levando em consideração a metodologia com análise qualitativa, para identificar a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem, atribuído pelos professores em sua prática pedagógica.

Para tanto, foi realizada uma análise bibliográfica de autores que apresentam um assunto sobre a temática e em seguida a pesquisa de campo por meio de questionários com perguntas abertas e fechadas, que possibilitou o alcance de dados qualitativo. De acordo com Lakatos e Marconi (1991, p.186):

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

3.2 Sujeitos da Pesquisa

Participaram da pesquisa cinco professores que atuam na educação infantil. Para a realização desse estudo buscamos analisar a prática pedagógica dos professores ao trabalhar suas ações lúdicas no processo de ensino aprendizagem em sala de aula. Depois da coleta de dados foi executada a etapa de análise qualitativa dos resultados obtidos.

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal. Tendo como sujeito de pesquisa cinco professores do sexo feminino. Duas lecionam no maternal, duas no pré I, uma no pré II. Visando organizar os resultados obtidos, as professoras foram identificadas como professora. **A, B, C, D e E.**

A **Professora A** tem idade acima de 35 anos, leciona a mais de 10 anos e possui graduação em Pedagogia com especialização em literatura em ensino, a **Professora B** tem idade acima de 26 anos, leciona a mais de 10 anos com graduação em Pedagogia e especialização em Gênero e Diversidade na Escola, a **Professora C** tem idade acima de 35 anos, leciona a mais de 10 anos e possui graduação em Pedagogia com especialização em Psicopedagogia, a **professor D** tem idade acima de 35 anos, leciona a mais de 10 anos e possui graduação em Pedagogia com especialização em educação especial inclusiva e a **Professora E** tem idade acima de 35 anos, leciona a mais de 10 anos e graduada em pedagogia.

3.3 Instrumento e Procedimento Para Coleta de Dados

Para coleta de dados utilizou-se como instrumentos, inicialmente questionários, contendo questões objetivas e subjetivas, de forma a proporcionar liberdade de comunicação. O questionário foi dividido em duas partes: a primeira parte destacou o perfil do professor com quatro questões objetivas e a segunda parte, foi relacionada ao tema em estudo com cinco questões subjetivas direcionadas aos professores da Educação Infantil.

O questionário foi uma ferramenta que possibilitou analisar a concepção dos sujeitos participantes sobre o conhecimento e importância da ludicidade na sala de aula para o desenvolvimento da criança. O preenchimento do mesmo foi realizado pelos sujeitos participantes da pesquisa, dando-lhes liberdade e espontaneidade nas respostas, esse momento possibilitou conhecer melhor um pouco do trabalho dos professores.

3.4 Procedimentos para Análise dos Dados

A coleta de dados foi realizada no mês de abril, sendo desenvolvida através da aplicação do questionário com os professores da rede pública que lecionam na educação infantil. A pesquisa realizada por meio do questionário serviu para analisar qual a compreensão do brincar dos professores de educação infantil.

Em seguida, foram entregues aos professores os questionários com 9 (nove) questões, onde foram orientados a responderem os questionários individualmente e dando-lhes um prazo de oito dias para entrega dos mesmos.

De posse dos questionários respondidos, foi possível analisar a participação dos professores pesquisados, onde os mesmos mostraram clareza em suas respostas e sendo satisfatório para a análise dos dados.

Assim, os resultados obtidos por meio das respostas, aponta que os professores compreendem a ludicidade como uma ferramenta de grande importância na construção do conhecimento da criança, distinguindo que o brincar favorece aprendizagem da criança e assim consegue assimilar os conteúdos transmitidos em sala de aula.

4. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS DADOS

4. 1 Caracterização do local da Pesquisa

A pesquisa foi realizada em uma escola Pública, localizada na Rua João Batista Chaves, nº 116, Centro. Foi fundada no ano de 1979, a escola atende um público de 160 alunos matriculados, destes, 60 crianças são da modalidade de Educação Infantil (Maternal, Pré I e Pré II), oferecida nos turnos: manhã e tarde, os demais alunos são da modalidade de Ensino Fundamental. O planejamento escolar é efetivado bimestralmente e é dirigido pela Equipe Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

A estrutura física da escola é composta por uma 1 sala dos professores, 1 secretaria, 8 salas de aula, 1 cozinha 1 pátio e 3 banheiros, sendo que 1 banheiro masculino, 1 feminino e o outro para os funcionários da instituição.

A instituição possui 1 gestor escolar, 1 gestor adjunto, 25 professores, 03 agente administrativo, 3 merendeiras e 3 auxiliares de serviços gerais e 2 vigia.

As atribuições dos funcionários por cargo são as seguintes: a gestora cabe responsabilizar-se pela parte administrativa da escola; o coordenador pedagógico elabora e acompanha as ações pedagógicas junto aos professores; os professores ensinar e zela pela aprendizagem dos alunos; as secretárias auxiliam na parte burocrática (matriculas transferências, organização dos arquivos e etc.); os auxiliares de serviços gerais a limpeza da escola; as merendeiras cuidam da cozinha e preparam a merenda escolar e os vigia monitora a entrada e saída na escola.

Para auxiliar no trabalho pedagógico, a escola dispõe dos seguintes equipamentos de uso didático: 02 TVs, 02 DVDS, 01 micro system, 01 data show, notebooks e computadores.

Segundo a gestora de 6 em 6 meses são realizados cursos de formação continuada para os professores que atuam na instituição, todos participam ativamente das formações oferecidas buscando aperfeiçoar seus conhecimentos e melhorar cada vez mais a pratica pedagógica junto aos alunos para que seja oferecida uma educação de qualidade.

Assim, a escola possui uma filosofia de trabalho direcionada a proporcionar diariamente um ensino de qualidade, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

No que diz respeito ao PPP da escola, a gestora argumentou que o Projeto Político Pedagógico atende às necessidades dos alunos, pois este é de suma importância para a comunidade escolar, haja vista, que é um plano que orienta as ações de uma instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educadas e cuidadas.

4. 2 Análise das respostas dos questionários

Desejando analisar como os professores desenvolvem a ludicidade na sala de aula, foi realizado um questionário com nove questões levando em consideração as informações obtidas pelos cinco professores que concordaram em participar da pesquisa, com o preenchimento do questionário que serviu como instrumento e auxílio para as conclusões de análise sobre a ludicidade na escola. Conforme já havia mencionado os professores serão identificados como: **A, B, C, D e E.**

Dando início à análise da segunda parte da pesquisa com os professores foi perguntado: **O que você entende por ludicidade na escola?**

Professora A - Destaca ser uma forma de desenvolver melhor a criatividade e o conhecimento, através de jogos, música e dança, afirma que o jogo através do lúdico ensina a aprender de forma divertida.

Professora B - Explica que é quando o brincar livre acontece, os jogos e as brincadeiras fazem parte do cotidiano escolar de forma planejada.

Professora C - Enfatiza a ludicidade na escola, como o jeito de desenvolver o lúdico no contexto escolar, fazendo uso de jogos, música, para o desenvolvimento no processo da aprendizagem.

Professora D - Define a ludicidade na escola com uma forma criativa de desenvolver os conteúdos em sala de aula, seja através de jogos, música e dinâmica, fugindo da forma tradicional.

Professora E - Relata ser uma arma que leva o aluno a ter o prazer do aprender através do brincar.

Analisando as respostas, percebe-se que a ludicidade, segundo essas professoras, representa mais do que simples diversão, mas um brincar que abrange prazer, imaginário, por meio de jogos e brincadeiras, colaborando para o sucesso da aprendizagem. Essa compreensão da ludicidade no âmbito escolar é propício para a realização de projetos educativos, os quais têm como base o desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança. De acordo, Moyles, (2002, p. 51): “As situações lúdicas proporcionam um contexto muito apropriado para o desenvolvimento da linguagem especialmente nos domínios cognitivo e afetivo”.

Na questão referente à utilização da ludicidade, foi questionado: **Você enquanto educador (a) utiliza a ludicidade em sala de aula? Por quê?**

Professora A - Sim. Porque a intenção é educar, ensinar e ajudar na interação dos alunos.

Professora B - Sim. Pois é por meio do lúdico que devemos contemplar a essência do universo infantil para promover uma aprendizagem significativa.

Professora C - Sim. Percebo que os alunos despertam maior interesse no assunto e também melhora no desenvolvimento da aprendizagem.

Professora D - Sim. Por ser uma forma de o aluno aprender com prazer e diversão.

Professora E - Sim. Porque a ludicidade em sala de aula desperta o prazer do aprender com mais facilidade.

Conforme as respostas obtidas, todas as professoras utilizam a ludicidade em sala de aula, alegando ser uma forma eficaz que busca ajudar no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, MALUF (2003, p. 9) afirma.

O brincar proporciona a aquisição de novos conhecimentos, desenvolve habilidades de forma natural e agradável. Ele é uma das necessidades básicas da criança, é essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo.

A próxima questão destinada às professoras questiona: **Você acredita que a ludicidade contribui com a aprendizagem das crianças? Por quê?**

Professora A – Sim. Porque é a partir dessas atividades praticas em sala de aula que a criança aprimora seu aprendizado por meio do lúdico.

Professora B – Sim. Pois as crianças vivenciam as atividades e os conteúdos de forma significativa, através dos jogos, brincadeiras e músicas. O estímulo lúdico amplia a capacidade cognitiva da criança, bem como seu interesse na atividade.

Professora C – Sim. Porque desperta o cognitivo da criança, através de brincadeiras entre outros.

Professora D – Sim. Por ser dinâmica é uma aprendizagem significativa que contribui para o desenvolvimento da criança.

Professora E – Sim. Pois o aprender brincando leva a criança ao mundo da imaginação e tem a capacidade de evoluir seus conhecimentos.

Segundo as respostas alcançadas, todas as professoras acreditam que a ludicidade pode sim contribuir para a aprendizagem infantil, percebendo que é por meio dessa modalidade de ensino que o brincar abrange diversos momentos do fazer pedagógico em sala de aula. Desta forma, percebe-se que as professoras utilizam para ministrar seus conteúdos, a ludicidade que a Educação Infantil tanto necessita, fazendo o uso de músicas, brincadeiras e jogos. Sendo cuidadosas em ampliar o conhecimento das crianças, utilizando os interesses e o conhecimento trazidos pelas crianças e permitindo novo saberes. Para tanto, Santos (1997, p. 20) afirma que:

O brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça as habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se a sociedade e constrói o seu próprio conhecimento.

Diante do que foi questionado: **Você acredita que todo educador (as) possui formação para trabalhar a ludicidade com as crianças na sala de aula?**

Professora A - Enfatiza que sim, tem muita formação que pode ajudar os professores.

Professora B - Relata que sim, mas alega que a formação inicial não oferece muito conhecimento, a prática e atividade permanente de pesquisa é que ajuda o professor a planejar os estímulos lúdicos.

Professora C - Destacou que sim, mas acredita que bem mais que ter formação é preciso ter o interesse para desenvolver a ludicidade de forma criativa.

Professora D - Afirma que sim, mas acredita que não precisa necessariamente de uma formação e sim uma preferencia para trabalhar a ludicidade, pois todo professor dentro do seu conhecimento pode utilizar a ludicidade em suas aulas.

Professoras E - Acredita que sim, mas nem todos desenvolvem essa pratica de formação adquirida e continua no tradicional sem por em pratica seus conhecimentos.

Conforme as respostas apresentadas notam-se concordância entre as professoras ao referir que todo professor possui formação para trabalhar a ludicidade, considerando que além da formação profissional é preciso que haja o interesse para se trabalhar.

É valido salientar, que o profissional de Educação Infantil necessita de formação adequada que resultará em sua prática em sala de aula, promovendo o desenvolvimento infantil e trabalhando atividades lúdicas de acordo com as habilidades e dificuldades existentes.

De acordo com Santos (2007, p.41) “o lúdico servirá de suporte na formação do educador, como objetivo de contribuir na sua reflexão-ação-reflexão, buscando dialetizar teoria e prática, portanto reconstruindo a práxis”.

Nessa questão referente à sugestão de atividade questionou: **Quais sugestões de atividades sugere para o educador trabalhar a ludicidade em sala de aula?**

Professora A - Propôs jogos da memória, quebra-cabeça, palitos colorido, livrinhos ilustrados e brincadeiras envolvendo músicas infantis.

Professora B - Sugeriu jogos que estimulam a percepção, brincadeiras contadas, brinquedos educativos, brinquedos que instigam o papel social e o próprio brincar livre.

Professora C - Mencionou jogos educativos, música, brincadeiras, fantoche, teatro e outras atividades.

Professora D - Citou que existem vários recursos que podem ser trabalhadas como: dinâmicas, música, brincadeiras de grupo e jogos educativos.

Professora E - Indicou atividades como encenação de histórias, brincadeiras de roda, confecção de brinquedos com materiais práticos.

Considerando as respostas das professoras, percebe-se a importância da ludicidade entre esses profissionais, considerando a ludicidade um elemento fundamental para o desenvolvimento pleno das crianças, possibilitando uma aprendizagem de forma criativa e de sociabilidade. Para Vigotsky (1998, p. 81).

O brincar é fonte de desenvolvimento e de aprendizagem, constituindo uma atividade que impulsiona o desenvolvimento, pois a criança se comporta de forma mais avançada do que na vida cotidiana, exercendo papéis e desenvolvendo ações que mobilizam novos conhecimentos, habilidades e processos de desenvolvimento e de aprendizagem.

Portanto, a pesquisa mostrou que os professores tem o conhecimento da importância da ludicidade em sala de aula, apresentando suas respostas no questionário de forma clara e objetiva. Relatando que utilizam a ludicidade em sala de aula para trabalhar aspectos importantes com atividades lúdicas que garante o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo fazendo o uso de músicas, brincadeiras e jogos, para ampliar esses conhecimentos.

Considerando a análise realizada e o pensamento sobre os resultados encontrados, buscou-se uma nova visão sobre a ludicidade na escola, como uma prática facilitadora da aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos realizados acerca do tema ludicidade na escola, compreende-se que a ludicidade é considerada um instrumento pedagógico indispensável e favorável para os professores da educação infantil. Deste modo, as repostas foram apresentadas de forma clara e objetiva através do questionário realizado com os professores da educação infantil de uma escola pública da cidade de Lagoa de Dentro.

Diante das informações contidas nesse estudo pode-se concluir que as professoras da escola pesquisada compreendem a importância da ludicidade em sala de aula, desenvolvendo de forma conhecedora a aprendizagem na educação infantil, atuando no sentido dinâmico e criativo os professores têm administrado suas ações no processo de interação, respeito, socialização e troca de saberes, utilizando as brincadeiras que permitem esse desenvolvimento. Criando uma possibilidade encantadora e educativa que pode ser trabalhada em sala de aula e assim promovendo o desenvolvimento e a habilidade dessas crianças.

A ludicidade no contexto escolar não apenas favorece a aprendizagem da criança, mas também possibilita o professor tornar suas aulas mais atrativa e prazerosa, entendendo que é nesse período em que o conhecimento e a compreensão de mundo são apresentados à criança. A escola deve ter o cuidado e criar espaços para que o brincar seja vivenciado com intensidade nessa fase da educação, respeitando as particularidades, valorizando seus conhecimentos para o desenvolvimento e ampliação de suas habilidades, promovendo a interação entre professor e o aluno, tornando a ação mais agradável e eficaz, contribuindo efetivamente na formação de cidadãos críticos.

Os professores da educação infantil enquanto mediadores do conhecimento devem ministrar a ludicidade em sala de aula, trabalhando a criança como um ser de qualidades individuais que precisa de estímulos para crescer de forma criativa e inventiva. Desta forma, deve fazer parte constantemente do cotidiano escolar integrando em suas ações pedagógicas não apenas como instrumento ou forma de ensinar, mas inserindo em suas ações com consciência da sua importância para a formação plena da criança.

Vale ressaltar que a escola deve adaptar um ambiente educacional agradável que atenda as necessidades das crianças juntamente com os professores, implantando ações que ajuda no desenvolvimento da criança através do lúdico. O professor, por sua vez, tem a necessidade de planejar atividades lúdicas, estabelecendo uma relação boa entre as crianças envolvendo os conteúdos de acordo com a faixa etária, construindo o prazer de aprender brincando.

Entretanto, cabe mencionar que o resultado da pesquisa realizada, foi de grande relevância para a análise, além das contribuições dos professores que atuam nas escolas onde foi realizada a mesma.

Portanto, esse trabalho servirá de apoio para outras pesquisas e pensamentos sobre a Ludicidade na escola, além de colaborar para outros argumentos no espaço escolar, objetivando o auxílio para as práticas pedagógicas dentro da realidade da criança e do ambiente escolar, empregando vários recursos disponíveis considerando a formação dos professores nesse ponto de vista.

Assim, essa pesquisa espera contribuir para área da educação infantil, além de estimular pesquisas em escolas públicas, contribuindo com estudos sobre o tema abordado, permitindo repensar no processo de ensino aprendizagem de nossas escolas, ajudando com sugestões que poderão ser fundamentais no desenvolvimento de atividades que envolvem a ludicidade em sala de aula, levando em consideração a realidade da criança.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Leblam Tamar Silva; OLIVEIRA, Stella Maria Lima Gaspar de (Org.) **Pensamento, Linguagem e Ludicidade na Educação Infantil**. João Pessoa: Editora Universitária da UEPB, 2012. P. 127- 128.

BRASIL, **Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília, DF: MEC, 2007.

_____, Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação** e dá outras providências Brasília, DF, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Volume 1. Brasília: MEC/SEF, 1998. P. 27, 29 e 72.

_____, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Volume 2. Brasília: MEC/SEF, 1998. P. 31 e 62.

_____, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Volume 3. Brasília: MEC/SEF, 1998. P. 21, 235 e 236.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes, ROSSI, Silvio José. (Org). João Pessoa: Editora Universitária da UEPB, 2009. V.4. P.127.

KISHIMOTO, Tizuko Morchila. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. (org); 13. ed. São Paulo: CORTEZ, 2010. P. 21- 40 e 106.

_____, Tizuko Morchila. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994. P. 49.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1991, p. 186.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz, **Brincar prazer e aprendizado**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MOYLES, Janet R. Só brincar? **O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). **O Lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. P. 12- 20 e 41.

_____, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. 6 ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2008. P. 57.

VIGOTSKY, Lev Semenovitch. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

APÊNDICE A – Questionário



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UFPB – VIRTUAL
PÓLO DE APOIO PRESENCIAL DUAS ESTRADAS - PB
APRENDENTE: Simone Ferreira de Oliveira Santos
EMAIL: simonefoliveira2012@hotmail.com

Prezados Educadores,

Estou realizando a pesquisa do meu Trabalho de Conclusão do Curso – TCC a qual peço gentilmente a sua colaboração no sentido de ser participante ativo da pesquisa a fim de analisar **A Ludicidade na Escola: uma experiência a partir da concepção dos professores da educação infantil.**

A sua colaboração é de grande importância para a qualidade e consistência da minha pesquisa.

QUESTIONÁRIO:

A – PERFIL DO PROFESSOR

1. Sexo:

☐ feminino

☐ masculino

2. Idade:

☐ 18 a 25 anos

☐ 26 a 35 anos

☐ acima de 35 anos

3. Qual é o seu nível de formação:

☐ ensino médio ☐ magistério ☐ superior incompleto ☐ superior completo

4. Há quanto anos exerce a atividade de docente?

☐ menos de 1 ano ☐ de 1 a 5 anos ☐ de 6 a 10 anos ☐ há mais de 10 anos

B – DESCRIÇÃO SOBRE A PESQUISA

5. O que você entende por Ludicidade na Escola?

6. Você enquanto educador (a) utiliza a ludicidade em sala de aula?

() Sim () Não

Por quê?

7. Você acredita que a Ludicidade contribui com a aprendizagem das crianças?

() Sim () Não

Por quê?

8. Você acredita que todo educador (as) possui (em) formação para trabalhar a ludicidade com as crianças na sala de aula?

9. Quais sugestões de atividades você sugere para o educador trabalhar a Ludicidade em sala de aula?

Boa Sorte!
E muitíssima obrigada por ter participado da Pesquisa!

APÊNDICE B – Termo de consentimento livre

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro, por meio deste termo, que concordei em responder ao questionário na pesquisa de campo referente ao Trabalho de Conclusão de curso (TCC) intitulado (a): _____ desenvolvida pela pesquisadora _____, a quem poderei contactar/consultar a qualquer momento que julgar necessário através do telefone nº () _____ ou e-mail: _____

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado (a) dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que, em linhas gerais busca investigar processos de formação docente.

Fui também esclarecido (a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação.

Minha colaboração se fará de forma anônima por meio de _____. O acesso e a análise dos dados coletados se farão pela pesquisadora. Fui ainda informado (a) de que posso me retirar desse (a) estudo/pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo para meu acompanhamento ou sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos.

_____, ____/____/____

Assinatura do (a) participante: _____